

della não trazer, e quiçá q' muitos por ignorarem qual seja a occupação de Vm.<sup>co</sup> pella differença do habito, lhe não attendão com respeito ; e sem embargo disso cuidou m.<sup>to</sup>, em fazer q' a Vm.<sup>co</sup> se lhe deve, e tem devido, suposto q' ingrattam.<sup>te</sup> as quis sempre conhecer ; Hé o q' me manda diga a Vm.<sup>co</sup> q' D.<sup>s</sup> g.<sup>do</sup> m.<sup>s</sup> ann.<sup>s</sup> São Paulo 7 de Junho de 1725.—M.<sup>to</sup> serv.<sup>or</sup> de V. M.<sup>co</sup>—*Gervasio Leyte Rebello*.

---

Reg.<sup>o</sup> de outra carta escrita ao d.<sup>o</sup> Dez.<sup>or</sup> Onv.<sup>or</sup> geral no  
mesmo dia

Meu S.<sup>r</sup>—Fis presente ao Ex.<sup>mo</sup> S.<sup>r</sup> Gen.<sup>al</sup> o q' V. M.<sup>co</sup> representa sobre dizer se desviara de responder ao protesto q' lhe fés, ao q' o d.<sup>o</sup> S.<sup>r</sup> me manda diga a V. M. q' elle hé q' o fas sobre o so-sego de todos estes povos, e do desta cidade a quem tem posto com o seu regimen em tanta so-geição, e obediencia, e como o q' V. M. lhe fes, não tem em q' assente, pois não ignora a forma com q' tem requerido o senado da Camara, homēs bons desta Cidade, e p.<sup>to</sup> do povo, cujo recurso se lhe não pode estranhar digo pode embaraçar principalm.<sup>te</sup> sendo tão revestido o requerim.<sup>to</sup> q' fizeram de reverencia, e resp.<sup>to</sup>, porq' de outra sorte, o não consentiria, não ignorando V. M.<sup>co</sup> não ter lhe

